

Respaldo no Chile e França a campanha pelo Nobel da Paz a médicos cubanos



Havana, 15 de outubro (RHC).- O Movimento Chileno de Solidariedade a Cuba e a Associação Cuba Sim França reiteraram que a entrega do prêmio Nobel da Paz'2021 ao contingente médico cubano "Henry Reeve", especializado em grandes desastres e epidemias, seria um justo reconhecimento a seu trabalho humanitário.

"Ninguém melhor que esses milhares de profissionais da saúde que atuam com abnegação e coragem em todo o planeta para salvar vidas. Encarnam os desejos de paz, solidariedade, altruísmo, não violência e diálogo num mundo cheio de individualismo", declarou Michel Taupin em nome da organização francesa. Disse que o contingente, criado por iniciativa do líder da Revolução cubana, Fidel Castro, é um exemplo de civilização e progresso humano.

No Brasil, a Associação de Médicos Formados na Escola Latino-americana de Medicina em Cuba rejeitou a campanha levada adiante pelos EUA para desacreditar a colaboração desta Ilha com outros países em matéria de saúde. Denunciou o intento de criminalizar o acordo entre os governos cubano e

brasileiro em torno do programa Mais Médicos, durante o mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, assinado através da OPS – Organização Pan-americana da Saúde.

Disse que os EUA e o atual mandatário, Jair Bolsonaro, buscam motivos para deturpar a imagem desse plano e de Cuba, tendo na mira uma eventual reeleição em 2022. Cuba é o país do Terceiro Mundo com maior historial de cooperação em questões de saúde, destaca o comunicado da associação.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/exclusivas/236920-respaldo-no-chile-e-franca-a-campanha-pelo-nobel-da-paz-a-medicos-cubanos>



Radio Habana Cuba